

## CONJUNTURA

## Economia - Brasil

*Ministro garante que a inflação está sob controle e governo deve adotar medidas para elevar o PIB*

**JOÃO CAMINOTO**

Enviado especial

**X**ANGAI - "A economia brasileira está crescendo há quatro trimestres e muita gente ainda pergunta quando o Brasil vai começar crescer." A afirmação é do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, em entrevista coletiva na noite de ontem (período da manhã no horário brasileiro). Palocci disse que o governo deve se fixar numa agenda complexa, com várias medidas para aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) potencial do País.

De acordo com o ministro, foi muito importante discutir a questão das taxas de juros no ano passado. "Mas seria um equívoco, um erro, achar que daqui para a frente a questão monetária é que vai dar o tom do crescimento do País", afirmou.

**A economia brasileira cresce há 4 trimestres e muita gente ainda pergunta quando o País vai começar a crescer**

**Antonio Palocci,  
ministro da Fazenda**

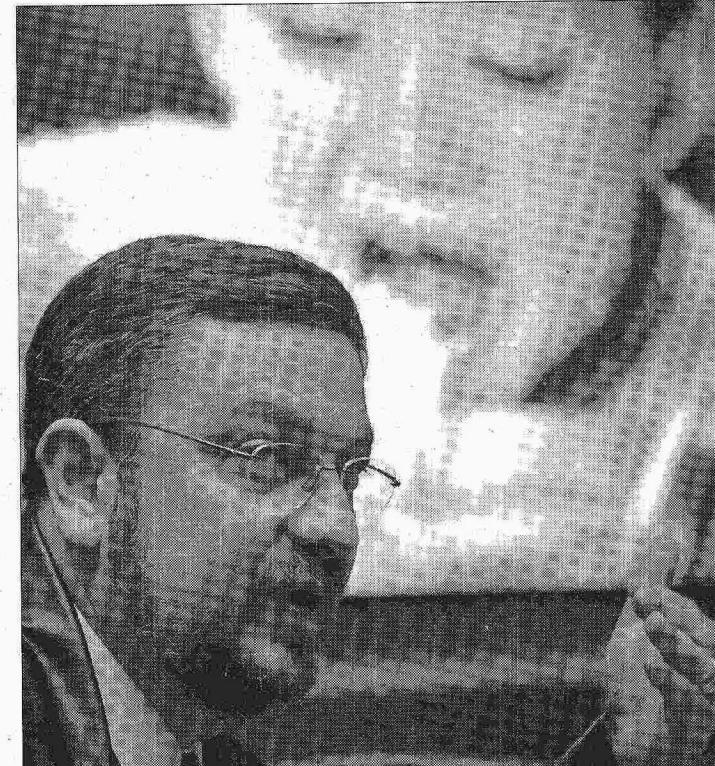
Brasil "é muito bom".

Na opinião de Palocci, "a política monetária conseguiu uma vitória importante contra a inflação". Ele afirmou que não há, no processo econômico do País, algum fato que preocupe em relação à inflação. "Você tem fenômenos externos, como a questão cambial, a questão dos preços das commodities, que podem ter uma influência. Mas não são suficientes para dar um sinal de retomada da inflação. Até somos criticados por sermos muito duros na política monetária, mas ela tem um resultado efetivo no controle da inflação."

O ministro da Fazenda está convencido que o choque do petróleo atual é um fenômeno transitório. "Não acredito que estamos vivendo um choque de petróleo como foi o da década de 70. Esse é mais um fenômeno transitório. O choque na década de 70 foi estrutural, não há elementos que demonstrem um problema estrutural na demanda e oferta de petróleo no mundo. E

há muitas fontes alternativas de energia hoje no mundo", disse Palocci.

Ele garantiu não ser "tão ousado como o Furlan (Luiz Fernando Furlan, ministro do Desenvolvimento)", que disse que os preços vão se reverter em três semanas. "Eu não sei quando isso vai acontecer", afirmou. Segundo o ministro, as previsões de inflação para este ano divulgadas ontem já incorporaram a expectativa de aumento nos preços dos combustíveis, "que varia de 8% a 10%".



Sergio Dutti/AE

*Palocci, que ontem chegou a Xangai: 'Temos a inflação sob controle'*